

**ENTREGA DA MEDALHA  
DO MÉRITO RURAL**

**08 / 07 / 2010**

Prezados Senhoras e Senhores. Boa noite.

Para mim é uma honra estar aqui esta noite no cargo de governador de Minas Gerais para a entrega da Grande Medalha do Mérito Rural. A medalha, instituída pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), em 2007, é um reconhecimento ao trabalho de pessoas, como os senhores, e de instituições que contribuem para permitir que o agronegócio seja um fator importante e fundamental de crescimento econômico e social para nosso Estado.

A importância do trabalho que os senhores desenvolvem para Minas e para o Brasil, quando traduzida em números, impressiona e demonstra o potencial econômico da atividade, que gera renda e cria milhares e milhares de emprego. Atualmente, o setor emprega direta ou indiretamente 1 milhão e novecentas mil pessoas.

Este ano, o Produto Interno Bruto do agronegócio mineiro deve chegar a R\$ 86,5 bilhões. Confirmada esta previsão, teremos verificado um crescimento de 5% em relação a 2009. É o que indica o mais novo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo (USP).

Isso significa que o nosso PIB do agronegócio responde, hoje, por 11,9% do PIB do agronegócio nacional. Há sete anos, ou seja, em 2003, esse índice era de 9,5%.

Mas não paramos por aí. Nos primeiros cinco meses deste ano, as exportações do agronegócio de Minas chegaram a US\$ 2,5 bilhões. Um crescimento de 24,5% em relação à igual período de 2009.

De 2003 a 2009, as exportações do agronegócio mineiro saltaram de US\$ 2 bilhões para US\$ 5,6 bilhões.

Maior produtor de café do Brasil, Minas estima colher neste ano cerca de 23,9 milhões de sacas, volume correspondente a 50,8% da produção brasileira. O Estado tem também o segundo maior rebanho bovino do país, com 22,5 milhões de cabeças e também é o maior produtor nacional de leite, com 7,6 bilhões de litros/ano, cerca de 1/3 da produção nacional.

O Estado é reconhecido como área livre de febre aftosa com vacinação e há 14 anos não registramos um único foco da doença. Minas possui 620 propriedades aptas a fornecer carne bovina para os frigoríficos exportadores para a União Europeia, com 32% do total, liderança no Brasil, e espera

conquistar mercados importantes para a carne in natura, como Estados Unidos e Japão.

Sabemos das dificuldades que o setor enfrenta. Entretanto, como bons mineiros, somos otimistas e acreditamos que os problemas serão superados e Minas continuará crescendo e produzindo bons resultados, como a safra de cana-de-açúcar destinada ao setor sucroalcooleiro, que deverá atingir neste ano 56,2 milhões de toneladas. O crescimento será de 12,6% em relação ao ano passado.

Com esse aumento, Minas se consolida como segundo produtor nacional de cana-de-açúcar. A produção mineira de açúcar deverá crescer 20,8% neste ano; a do etanol, 11,5%. Somente no setor sucroalcooleiro, Minas Gerais conta com cerca de 120 mil empregos diretos e indiretos.

Não vou me estender mais. Agradeço a atenção e parabenizo a todos os agraciados desejando que os senhores e esta renomada Federação continuem sendo motivo de orgulho e referência para nossa querida Minas Gerais.